

2006



Cocred
COOPERATIVA DE CRÉDITO

Relatório Anual de Atividades

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

ANTONIO EDUARDO TONIELO

Diretor Presidente

MANOEL CARLOS DE AZEVEDO ORTOLAN

Diretor Administrativo

FRANCISCO CÉSAR URENHA

Diretor Operacional

AUGUSTO CÉSAR STRINI PAIXÃO

Diretor Vogal

CONSELHO FISCAL

Efetivo

André Luis Rosa

Paulo César Canesin

Fernando dos Reis Filho

Suplente

João Nilson Magro

Luiz Alberto Consoli

Norivaldo Pereira da Silva

PALAVRA DO PRESIDENTE

Assim como todo o setor sucroalcooleiro a Cocred, através de seu relatório de atividades do exercício de 2006, vem mostrar ao senhor(a) cooperado(a) que também passa por um intenso processo de expansão.

O mais importante nos números que serão apresentados é mostrar a força da Cocred para o cumprimento do seu maior desafio. O de garantir assistência financeira para os produtores rurais dispostos a participar desse processo de crescimento.

A adesão de 1.360 novos produtores rurais e a realização de 9.647 operações de crédito, que significaram um montante de R\$ 322 milhões, são as provas da importância da Cocred dentro desse novo momento do setor.

Outra maneira de enxergarmos o acompanhamento da Cocred no boom dos canaviais está na comparação do crescimento da área plantada no estado de São Paulo, que foi de 9% em um ano, com aumento em mais de 40% das sobras da cooperativa.

Além de todos os produtores rurais que acreditaram no cooperativismo de crédito e, sobretudo, na Cocred, todos os membros da diretoria e prestadores de serviços foram fundamentais nas conquistas de 2006.

Conquistas como a certificação de qualidade ISO 9001, fazendo da Cocred a única cooperativa de crédito rural que tem seus produtos e serviços com qualidade reconhecida, além da implantação do Sisbr, um divisor de águas dentro da área de Tecnologia da Informação, tendo como reflexo mais direto uma melhoria significativa nos serviços de home banking.

O exercício passado também foi o período no qual o município de Cajuru conheceu o cooperativismo de crédito, através da implantação de uma agência da Cocred. Outro lugar que agora pode contar com os produtos e serviços da cooperativa, é Viradouro, um município cujo principal combustível econômico está no trabalho de seus produtores rurais.

Todos esses motivos dão cada vez mais segurança para que o cooperado também invista suas reservas na Cocred, pois além da cobrança de juros e taxas, que estão muito abaixo dos bancos convencionais, o investimento na cooperativa gera benefícios mais atraentes, como o Superaplic, que além de render mais do que o mercado, ainda distribui sobras sobre o valor aplicado.

Como nada na Cocred fica na palavra, toda essa credibilidade é comprovada com a nota A1 na avaliação de rating (risco da instituição), o que demonstra uma boa condição geral, tendo suas bases financeiras e estruturais firmes e resistentes a mudanças conjunturais ou estruturais da economia em médio prazo.

Se o presente significa expansão, o futuro é a conquista. Em 2007 a Cocred dará dois importantes passos no sentido de cada vez mais prestar serviços e oferecer produtos financeiros de qualidade para os seus cooperados, prova disso é a concretização de dois grandes objetivos.

O primeiro é levar as soluções financeiras que só uma cooperativa de crédito rural que nasceu no berço do setor canavieiro como a Cocred pode oferecer a uma região para onde a cultura de cana-de-açúcar esteja expandindo, como o Triângulo Mineiro. O segundo é a entrada da Cocred em uma grande praça comercial, e para isso, também em 2007 será inaugurada uma agência em Ribeirão Preto.

Uma frase que está sendo muito dita por diversos estudiosos do setor é que o trem da oportunidade está passando e é muito bom ficar esperto para entrar nele, pois esse trem é um trem bala. Para vocês cooperados sinto a honra de informar que a Cocred já está dentro desse trem e que sabe exatamente todas as formas para o produtor entrar, basta-o querer.

Muito Obrigado!

Antonio Eduardo Toniello - Diretor Presidente

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

- Dando continuidade ao seu plano de crescimento e visando melhor atender os cooperados de sua área de atuação, a Cocred inaugurou duas novas agências nos municípios de Cajuru em 14 de setembro e Viradouro em 06 de novembro.

- Para melhorar o atendimento aos seus cooperados do município de Morro Agudo, a Cocred fez uma ampla reestruturação na agência além da padronização dentro dos layouts definidos.

- Mais uma vez a Cocred mostrou seu pioneirismo Sendo a primeira e única cooperativa de crédito rural a conquistar a certificação de qualidade ISO 9001.



- Prova de toda estrutura e responsabilidade em trabalhar com a maior eficiência possível dentro do mercado financeiro está na nota A1, em sua análise de risco.

- O Superaplic continua sendo uma aplicação financeira segura e com diferencial perante o mercado financeiro, onde além do cooperado ser beneficiado por remuneração de taxas, também recebe sobras proporcionais aos recursos aplicados.

- Migração de todo o sistema de Tecnologia da Informação para o Sisbr, garantindo assim maior agilidade na transferência de dados.

- Para a Cocred todo e qualquer investimento na capacitação de seus funcionários significa melhoria no resultado final, que é o bolso do cooperado. Com isso em 2006, a Cocred investiu na certificação em investimento para os colaboradores do nível gerencial, certificando diversos Funcionários junto a Associação Nacional dos Bancos de Investimento ANBID.



Agência de Cajuru



Agência de Viradouro



Agência de Morro Agudo

- Para 2007 estão previstas as inaugurações de quatro agências da Cocred. Três em Minas Gerais (Frutal, Uberaba e Campo Florido) e uma em Ribeirão Preto.
- Ainda estão previstas as reestruturações e padronizações das agências de Severínia e Barretos.
- Instalação em todas as agências Cocred dos terminais de auto-atendimento.
- Implantação de um sistema de Gestão de Risco com o objetivo de deixar o cooperado ainda mais seguro ao trabalhar com a Cocred.
- Implantação da Ouvidoria para estreitar o relacionamento entre cooperado e cooperativa, visando melhorar o atendimento em suas agências.
- A carteira de produtos da Cocred também será ampliada.
- Poupança Cooperada: uma nova forma de poupar aberta a toda comunidade, cujos recursos captados serão destinados ao setor rural da região.
- Cocred Auto: uma nova modalidade de financiamento de carros e motos novos e usados com taxas bem abaixo do mercado.
- Cocred Seguros: para proteger seu patrimônio e ficar tranquilo contra os imprevistos do dia-a-dia.
- Início do programa de responsabilidade social “Cocred em Ação”.
Atendendo os princípios cooperativistas, a Cocred dará início ao programa de Responsabilidade Social denominado “Cocred em Ação”, que visa arrecadar fundos para o auxílio a entidades assistenciais localizadas nas regiões onde estão localizadas as agências da Cocred.



REGISTROS LEGAIS

Razão Social: Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho

Sigla: SICOOB/SP COCRED

Assembléia de Constituição: 27 de Julho de 1969.

Certificado de autorização do Banco Central do Brasil sob n.º 303/69 de 12 de setembro de 1969.

Junta Comercial do Estado de São Paulo registrado sob n.º 3.935 de 03 de fevereiro de 1970 – inscrição inicial.

Registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo – última alteração ata AGO de 22.03.2006 sob n.º 137.098/06-6 de 25 de Maio de 2006.

Inscrição no CNPJ/MF sob n.º 71.328.769/0001-81.

Nire da Sede – 35400010380

Inscrição na OCESP sob n.º 412/73 de 21 de julho de 1973.

Instituto de Cooperativismo e Associativismo, n.º de registro 5292 de 16 de janeiro de 1970.

Matrícula na Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo Sicoob Central Cocreer n.º 0007

Inscrição Municipal

Sertãozinho 1.05897.0

Pitangueiras 13.128-3

Pontal 4.625

Serrana 6.868

Cravinhos 6.309

Severínia 2.060

Morro Agudo 3.939

Barretos 03.09.04.000621

Batatais 5.4000001578-3

Cajuru 5.137

Viradouro 000.1555

MOVIMENTO GERAL DO EXERCÍCIO DE 2006

PESSOAL

No exercício de 2005 foram admitidos 62 (sessenta e dois) funcionários e demitidos 20 (vinte) funcionários entre Matriz e Agências, encerrando o exercício com 128 (Cento e Vinte e Oito) funcionários e 15 (quinze) estagiários e 01 (um) contínuo. A "COCRED" vem proporcionando aos seus auxiliares condições para seu aperfeiçoamento técnico, objetivando a presença de seus membros em todos os seminários especializados.

QUADRO SOCIAL

Durante o exercício foram admitidos 1.360 (um mil, trezentos e sessenta) associados e demitidos 37 (trinta e sete) associados, encerrando o ano de 2.006 com 5.145 (cinco mil, cento e quarenta e cinco) cooperados, representando um crescimento de 34,64% em relação ao exercício anterior.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido que era de R\$ 97.659.679,81 (noventa e sete milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e setenta e nove reais, oitenta e um centavos) no início do exercício, passou a ser de R\$ 118.747.555,87 (cento e dezoito milhões, setecentos e quarenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais, oitenta e sete centavos) no final do exercício, representando um crescimento de 21,59% em relação ao exercício anterior.

CAPITAL SOCIAL

O Capital Social que era de R\$ 41.011.770,71 (quarenta e um milhões, onze mil e setecentos e setenta reais e setenta e um centavos) no início do exercício, passou a ser de R\$ 46.413.842,01 (quarenta e seis milhões, quatrocentos e treze mil e oitocentos e quarenta e dois reais e um centavo) no final do exercício, representando um crescimento de 18,25% em relação ao exercício anterior.

FUNDOS ESPECIAIS

No encerramento do balanço patrimonial de 31.12.2006, os fundos abaixo apresentavam os seguintes saldos:

Fundo Reserva Legal R\$ 51.001.220,38
(Crescimento de 23,14% em relação ao exercício anterior)

Reserva de Lucro a Realizar R\$2.509.705,12
(Crescimento de 38,68% em relação ao exercício anterior)

Fundo Assist. Téc. Ed. e Social R\$4.866.383,96
(Crescimento de 26,16% em relação ao exercício anterior)

AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO

No exercício de 2006 houve as seguintes aquisições de imobilizados.

Equipamentos de Processamento de Dados R\$195.295,52

Equipamentos e Aparelhos de Comunicação R\$4.139,00

Móveis, Utensílios e Equipamentos de Uso R\$213.614,42

Equipamentos de Segurança R\$16.340,00

Meios de Transporte R\$35.490,06

EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS A COOPERADOS

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Foram efetuadas durante o ano foram efetuadas 9.647 (nove mil, seiscentos e quarenta e sete) operações, num montante de R\$ 322.987.898,32 (trezentos e vinte e dois milhões, novecentos e oitenta e sete mil, oitocentos e noventa e oito reais, trinta e dois centavos).

EMPRÉSTIMOS / FINANCIAMENTOS: 892 (oitocentos e noventa e dois) contratos no valor de R\$ 93.817.847,62 (noventa e três milhões, oitocentos e dezessete mil, oitocentos e quarenta e sete reais, sessenta e dois centavos).

FINANCIAMENTOS RURAIS: 1.210 (um mil, duzentos e dez) contratos no valor de R\$ 103.999.343,80 (cento e três milhões, novecentos e noventa e nove mil, trezentos e quarenta e três reais, oitenta centavos).

TÍTULOS DESCONTADOS: 7.545 (sete mil, quinhentos e quarenta e cinco) contratos no valor de R\$ 125.170.706,90 (cento e vinte e cinco milhões, cento e setenta mil, setecentos e seis reais, noventa centavos).

DEPÓSITOS

O montante captado junto a cooperados no final do exercício foi de R\$ 213.012.309,02 (duzentos e treze milhões, doze mil, trezentos e nove reais, dois centavos), representando um crescimento de 83,91% em relação ao exercício anterior.

DEPÓSITOS À VISTA: durante o ano de 2006, o saldo médio de depósito a vista foi de R\$ 33.787.783,36 (trinta e três milhões, setecentos e oitenta e sete mil, setecentos e oitenta e três reais, trinta e seis centavos).

DEPÓSITOS SOB AVISO: o saldo médio de aplicações dos cooperados durante o ano de 2006 foi de R\$ 148.704.430,70 (cento e quarenta e oito milhões, setecentos e quatro mil, quatrocentos e trinta reais, setenta centavos).

PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELA COCRED

Conhecendo de perto as necessidades financeiras de nossos cooperados, a Cocred desenvolveu uma ampla carteira de produtos e serviços: conta corrente; cheque especial; conta garantida; aplicações financeiras; cartões de crédito/débito; empréstimos de curto prazo como: desconto de cheques, capital de giro, crédito fixo lastreado; empréstimos de longo prazo como: crédito pessoal, bens duráveis, veículos utilitários/passeio, custeio agrícola (repasse e recurso próprio), investimento agrícola, pré-comercialização, FINAME; seguros (parceria com a Copercana Seguros); cobrança; cobrança simples; custódia e recebimento no caixa de títulos compensáveis, além de recebermos para o associado à cana fornecida na Usina ou Destilaria, depositando o valor em sua conta corrente.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Durante o exercício foram realizadas as seguintes assembleias:
Em 22.03.2006: Assembleia Geral Ordinária, que aprovou a prestação de contas da Administração e o parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 2004; deu destinação às Sobras líquidas; elegeu os componentes do Conselho Fiscal e outros assuntos de interesse da sociedade.

ATAS DE REUNIÃO DA DIRETORIA

Todos os meses durante o exercício de 2006 realizaram reuniões ordinárias da diretoria para deliberarem sobre assuntos administrativos.

BALANÇO PATRIMONIAL (em reais)

ATIVO	31/12/2006	31/12/2005
CIRCULANTE	344.780.305	213.544.815
Disponibilidades	674.099	399.794
Títulos e valores mobiliários	94.356.373	14.973.018
Relações interfinanceiras	95.526.982	72.821.937
Operações de crédito	141.862.993	124.295.072
Outros créditos	650.854	646.049
Outros valores e bens	11.709.004	408.945
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	66.269.449	52.220.525
Títulos e valores mobiliários	280.678	9.392.129
Operações de crédito	49.064.484	28.682.718
Outros créditos	16.924.287	14.145.678
PERMANENTE	15.031.390	6.927.434
Investimentos	13.924.777	6.085.430
Imobilizado de uso	981.423	714.430
Diferido	125.190	127.574
TOTAL DO ATIVO	426.081.144	272.692.774
PASSIVO	31/12/2006	31/12/2005
CIRCULANTE	275.096.351	143.765.032
Depósitos -	213.012.309	115.826.340
Depósitos à vista	39.088.794	16.989.234
Depósitos sob aviso	173.923.515	98.437.106
Outros depósitos	-	400.000
Relações interdependências	31.033	-
Obrigações por empréstimos e repasses	42.105.747	18.626.139
Outras obrigações -	19.947.262	9.312.553
Sociais e estatutárias	5.098.779	4.025.681
Fiscais e previdenciárias	191.466	236.927
Diversas	14.657.017	5.049.945
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	32.237.237	31.268.062
Obrigações por empréstimos e repasses	10.506.002	5.418.422
Outras obrigações -	21.731.235	25.849.640
Sociais e estatutárias	656.800	553.020
Fiscais e previdenciárias	21.074.435	17.992.253
Diversas	-	7.304.367
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	118.747.556	97.659.680
Capital social	46.413.842	41.011.771
Reserva de sobras	51.001.221	41.400.463
Reserva de capital	2.509.705	1.793.817
Sobras acumuladas	18.822.788	13.453.629
TOTAL DO PASSIVO	426.081.144	272.692.774

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS (em reais)

	2006		2005
	2º semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	33.124.761	61.844.207	53.029.239
Operações de crédito	20.138.699	38.944.196	38.058.143
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.339.778	7.944.370	5.619.082
Ingressos de depósitos intercooperativos	7.646.284	14.955.641	9.352.014
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(25.360.173)	(41.550.987)	(41.779.435)
Operações de captação no mercado	(10.559.830)	(20.346.014)	(17.730.621)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(1.811.296)	(3.086.161)	(917.232)
Provisão para operações de crédito	(12.989.047)	(18.118.812)	(23.131.582)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.764.588	20.293.220	11.249.804
OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	4.829.044	4.844.720	6.698.164
Receitas de prestação de serviços	471.713	479.424	-
Despesas de pessoal, honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	(1.691.012)	(3.035.078)	(2.114.318)
Outras despesas administrativas	(3.631.868)	(6.647.146)	(5.340.019)
Outras despesas operacionais	(2.822.204)	(3.505.507)	(1.139.779)
Outras receitas operacionais	12.502.415	17.553.027	15.292.280
RESULTADO OPERACIONAL	12.593.632	25.137.940	17.947.968
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(40.888)	(40.888)	(9.796)
SOBRA DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS	12.552.744	25.097.052	17.938.172

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de sobras	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2004	34.682.066	1.924.454	32.390.646	14.433.402	83.430.568
Distribuição de sobras	-	-	-	(1.204.557)	(1.204.557)
Aumento de capital com sobras	6.012.845	-	-	(6.012.845)	-
Aumento de capital com reserva	1.924.454 (1.924.454)	-	-	-
Aumento de reserva	-	-	7.216.000 (7.216.000)	-
Integralizações de capital	9.050	-	-	-	9.050
Baixas de capital	(1.616.644)	-	-	-	(1.616.644)
Sobra do exercício	-	-	-	17.938.172	17.938.172
Reserva de sobras	-	-	1.793.817 (1.793.817)	-
Reserva de capital	-	1.793.817	-	(1.793.817)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	-	-	(896.909)	(896.909)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	41.011.771	1.793.817	41.400.463	13.453.629	97.659.680
Distribuição de sobras	-	-	-	(1.455.872)	(1.455.872)
Aumento de capital com sobras	5.272.757	-	-	(5.272.757)	-
Aumento de capital com reserva	1.793.817 (1.793.817)	-	-	-
Aumento de reserva com sobras	-	-	6.725.000 (6.725.000)	-
Aumento de reserva	-	-	366.052	-	366.052
Integralizações de capital	43.029	-	-	-	43.029
Baixas de capital	(1.707.532)	-	-	-	(1.707.532)
Sobra do exercício	-	-	-	25.097.052	25.097.052
Reserva legal	-	-	2.509.706 (2.509.706)	-
Reserva de sobras	-	2.509.705	-	(2.509.705)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	-	-	(1.254.853)	(1.254.853)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	46.413.842	2.509.705	51.001.221	18.822.788	118.747.556
Saldos em 30 de junho de 2006	46.977.181	-	48.125.463	12.544.308	107.646.952
Aumento de reserva	-	-	366.052	-	366.052
Integralizações de capital	25.750	-	-	-	25.750
Baixas de capital	(589.089)	-	-	-	(589.089)
Sobra do exercício	-	-	-	12.552.744	12.552.744
Reserva legal	-	-	2.509.706 (2.509.706)	-
Reserva de sobras	-	2.509.705	-	(2.509.705)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	-	-	(1.254.853)	(1.254.853)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	46.413.842	2.509.705	51.001.221	18.822.788	118.747.556

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (em reais)

	2006		2005
	2º semestre	Exercício	Exercício
ORIGENS DE RECURSOS	97.927.364	158.067.966	85.249.277
Sobra do semestre/exercícios	12.552.744	25.097.052	17.938.172
Ajustes - Depreciações e amortizações	121.620	232.822	206.332
Valor residual de baixas do imobilizado de uso	-	28.517	-
Integralizações de capital	25.750	43.029	9.050
Aumento de reserva	366.052	366.052	-
Aumento dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo -			
Depósitos	84.861.198	132.300.494	60.352.503
Relações interdependências	63.692.809	97.185.969	32.490.801
Obrigações por empréstimos e repasses	27.615	31.033	
Outras obrigações	12.698.240	28.567.188	13.439.961
Diminuição dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo -			
Títulos e valores mobiliários	8.442.534	6.516.304	14.421.741
	-	-	6.743.220
	-	-	6.743.220
APLICAÇÕES DE RECURSOS	97.802.382	157.793.661	85.176.297
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	1.254.853	1.254.853	896.909
Inversões em investimentos	7.622.707	7.839.347	908.615
Inversões em imobilizado de uso	307.636	476.512	249.817
Aplicações no diferido	37.200	49.436	20.231
Baixas de capital	589.089	1.707.532	1.616.644
Distribuição de sobras	-	1.455.872	1.204.557
Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo -			
Títulos e valores mobiliários	87.990.897	145.010.109	80.279.524
Relações interfinanceiras	39.105.835	70.271.904	-
Operações de crédito	29.438.014	22.705.045	48.139.587
Outros créditos	16.438.064	37.949.687	29.113.546
Outros valores e bens	1.835.302	2.783.414	2.771.280
	1.173.682	11.300.059	255.111
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	124.982	274.305	72.980
MODIFICAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA			
Disponibilidades no início do semestre/exercícios	549.117	399.794	326.814
Disponibilidades no fim do semestre/exercícios	674.099	674.099	399.794
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	124.982	274.305	72.980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PLANTADORES DE CANA DE SERTÃOZINHO – COCRED é uma sociedade cooperativista que visa promover assistência financeira aos cooperados em suas atividades específicas. A COCRED tem sede em Sertãozinho SP, sendo sua área de ação limitada aos municípios de Altinópolis, Batatais, Barrinha, Bebedouro, Brodósqui, Cravinhos, Dumont, Jardinópolis, Luiz Antônio, Luzitânia, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Sales de Oliveira, Santa Rosa de Viterbo, São Simão, Santo Antônio da Alegria, Serrana, Serra Azul, Severínia e Viradouro, sendo instalados Postos de Atendimento Cooperativos PAC's nas cidades de Sertãozinho, Pitangueiras, Serrana, Pontal, Cravinhos, Severínia, Morro Agudo, Barretos, Batatais, Cajuru e Viradouro. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentado pela Resolução no 3.321/05 do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo (SICOOB CENTRAL COCECRER) e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A (BANCOOB).

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e as normas e instruções do BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras: atualizados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.
- b) Operações de crédito: as operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados.
- c) Provisão para operações de crédito: constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do

tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. O BACEN, através da Resolução no 2.682/99, introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

- d) Investimentos: representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.
- e) Imobilizado de uso: os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações estão calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens.
 - f) Diferido: registrado pelo valor dos gastos, que estão amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados.
 - g) Depósitos sob aviso: os depósitos pós-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.
 - h) Obrigações por empréstimos e repasses: atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.
 - i) Demais ativos e passivos: registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço.
 - j) Segregação de curto e longo prazo: os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no longo prazo.
 - k) Apuração do resultado: as receitas e despesas estão reconhecidas pelo regime de competência.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Instituição financeira	Tipo de aplicação	31/12/2006		31/12/2005	
		Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Banespa	CDI	2.749.966	-	-	4.292.742
Banif Primus	CDI	6.672.585	-	-	-
Bradesco	CDI	6.779.615	-	2.500.207	-
Brasil	CDI	17.470.174	-	7.544.119	-
Brasil	Fundo de investimento	-	-	251.849	-
Brasil	Títulos de capitalização	-	280.678	-	161.987
Daycoval	CDI	591.893	-	-	511.724
HSBC Bank Brasil	CDI	21.465.462	-	-	-
Itaú	CDI	5.295.348	-	-	-
J. Safra	CDI	565.350	-	-	-
Mercantil do Brasil	CDI	6.006	-	5.300	-
Paulista	CDI	1.502.948	-	-	-
Rural	CDI	4.094.855	-	3.394.097	-
Safra	CDI	5.458.124	-	1.277.446	2.351.735
Sofisa	CDI	18.793.962	-	-	-
Unibanco	CDI	2.910.085	-	-	2.073.941
Total		94.356.373	280.678	14.973.018	9.392.129

RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Instituição financeira	Tipo de aplicação	31/12/2006	31/12/2005
		Circulante	Circulante
SICOOB CENTRAL COCECRER	Centralização financeira	11.710.916	8.476.582
SICOOB CENTRAL COCECRER	RDC-DI	45.349.189	25.530.247
SICOOB CENTRAL COCECRER	FIF – Diamante	38.466.877	38.815.108
		95.526.982	72.821.937

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	31/12/2006		31/12/2005	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Adiantamento a depositantes	913.020	-	908.780	-
Cheque especial e conta garantida	17.279.906	-	11.452.291	-
Empréstimos e títulos descontados	50.377.899	26.817.836	68.091.984	1.731.435
Financiamentos rurais – próprios	41.681.577	32.093.757	39.561.815	23.595.395
Financiamentos rurais – repasses	36.050.890	5.077.201	18.950.783	5.418.423
Provisão para operações de crédito	(4.440.299)	(14.924.310)	(14.670.581)	(2.062.535)
Total	141.862.993	49.064.484	124.295.072	28.682.718

b) Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	31/12/2006		31/12/2005	
		Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
AA	-	-	22.562.023	12	31.506.502
A	0,5	1.138.991	141.198.596	1.898.667	88.779.039
B	1,0	332.341	4.205.397	182.799	7.766.308
C	3,0	176.129	8.422.935	888.615	9.472.319
D	10,0	517.314	9.923.263	768.290	5.807.558
E	30,0	912.355	2.497.577	1.624.421	6.575.180
F	50,0	319.127	2.823.376	268.343	1.733.983
G	70,0	31.410	1.806.528	14.630	2.212.336
H	100,0	164.573	13.260.151	2.504.212	7.707.692
Total		3.592.240	206.699.846	8.149.989	161.560.917

c) Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco em 31/12/2006

Descrição	Níveis de risco				
	AA	A	B	C	D
Adiantamento a depositantes	-	281.953	139.937	83.701	312.306
Cheque especial e conta garantida	82.046	15.503.977	185.022	923.530	201.413
Empréstimos e títulos descontados	538.605	51.730.845	1.686.928	5.967.651	6.501.531
Financiamentos rurais – próprios	16.547.679	42.000.618	1.638.689	635.285	2.824.772
Financiamentos rurais – repasses	5.393.693	32.820.194	887.162	988.897	600.555
Total	22.562.023	142.337.587	4.537.738	8.599.064	10.440.577

Descrição	Níveis de risco				
	E	F	G	H	Total
Adiantamento a depositantes	9.076	1.772	31.410	52.865	913.020
Cheque especial e conta garantida	63.970	261.890	3.000	55.058	17.279.906
Empréstimos e títulos descontados	193.672	893.849	186.772	9.495.882	77.195.735
Financiamentos rurais – próprios	3.062.432	1.926.061	1.569.168	3.570.630	73.775.334
Financiamentos rurais – repasses	80.782	58.931	47.588	250.289	41.128.091
Total	3.409.932	3.142.503	1.837.938	13.424.724	210.292.086

d) Composição por tipo de operação e situação de vencimento

Descrição	31/12/2006		31/12/2005	
	Vencidas	Vincendas *	Vencidas	Vincendas
Adiantamento a depositantes	913.020	-	908.780	-
Cheque especial e conta garantida	-	17.279.906	-	11.452.291
Empréstimos e títulos descontados	1.404.554	75.791.181	2.743.461	67.079.958
Financiamentos rurais – próprios	1.271.217	72.504.117	4.443.519	58.713.691
Financiamentos rurais – repasses	3.449	41.124.642	54.229	24.314.977
Total	3.592.240	206.699.846	8.149.989	161.560.917

* Vincendas (dias)

Descrição	* Vincendas (dias)						Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	
Cheque especial e conta garantida	17.279.906	-	-	-	-	-	17.279.906
Empréstimos e títulos descontados	9.575.024	5.722.673	4.953.155	9.643.908	19.078.585	26.817.836	75.791.181
Financiamentos rurais – próprios	221.726	2.424.626	903.484	8.341.277	28.519.247	32.093.757	72.504.117
Financiamentos rurais – repasses	-	5.585.960	2.930.201	3.031.833	24.499.447	5.077.201	41.124.642
Total	27.076.656	13.733.259	8.786.840	21.017.018	72.097.279	63.988.794	206.699.846

e) Concentração de crédito

	31/12/2006		31/12/2005	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior devedor	7.187.840	3	15.820.329	9
10 maiores devedores	46.680.428	22	39.698.603	23
20 maiores devedores	68.247.585	32	53.782.874	32
40 maiores devedores	91.102.031	43	73.344.649	43

f) Movimentação da provisão para operações de crédito

	2006		2005	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
Saldo inicial	(16.952.914)	(16.733.116)	(4.907.477)	
Créditos baixados para prejuízo	5.360.144	8.503.068	10.636.663	
Constituição da provisão	(12.989.047)	(18.118.812)	(23.131.582)	
Reversão da provisão	5.217.208	6.984.251	669.280	
Saldo final	(19.364.609)	(19.364.609)	(16.733.116)	

g) Programa Especial de Saneamento de Ativos (PESA)

Foram realizadas nos exercícios de 2000 a 2003 renegociações com cooperados para alongamento de dívidas de crédito rural com base no Programa Especial de Saneamento de Ativos (PESA), no montante de R\$ 16.401.181 e R\$ 15.684.038 em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, respectivamente. Estas operações são garantidas por Títulos do Tesouro Nacional, cujos vencimentos ocorrerão em 2020 a 2023. Os juros são de até 9% ao ano, calculados sobre o valor principal da dívida atualizado pelo IGP-M. Estas operações, classificadas em nível de risco "AA", estão contabilizadas em financiamentos rurais-próprios.

OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/12/2006		31/12/2005	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Adiantamentos diversos	21.802	-	16.726	-
Devedores diversos – país	586.276	-	545.800	-
Títulos e créditos a receber	42.776	-	83.523	-
Depósitos judiciais – cíveis	-	579.011	-	579.011
Depósitos judiciais – fiscais e previdenciários	-	16.345.276	-	13.566.667
Total	650.854	16.924.287	646.049	14.145.678

OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2006	31/12/2005
	Circulante	Circulante
Bens não de uso próprio		
Imóveis	11.502.994	390.000
Veículos e afins	165.465	-
Despesas antecipadas	40.545	18.945
Total	11.709.004	408.945

INVESTIMENTOS

	31/12/2006	31/12/2005
Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo – SICOOB CENTRAL COCECRER	13.025.295	5.186.484
Banco Cooperativo do Brasil S/A – BANCOOB	851.907	851.907
Cooperativa dos Plantadores do Oeste do Estado de São Paulo – COPERCANÁ	45.180	45.180
Outros – marcas e patentes	2.395	1.859
Total	13.924.777	6.085.430

IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Taxa de depreciação anual	Custo	31/12/2006		31/12/2005	
			Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Móveis e equipamentos	10 %	698.148 (140.197)	557.951	419.930	
Sistema de comunicação	10 %	4.139 (120)	4.019	5.241	
Sistema de processamento de dados	20 %	473.369 (180.676)	292.693	180.582	
Sistema de transporte	20 %	309.797 (198.288)	111.509	106.256	
Sistema de segurança	20 %	16.340 (1.089)	15.251	2.421	
Total		1.501.793 (520.370)	981.423	714.430	

DIFERIDO

Descrição	Custo	31/12/2006		31/12/2005	
		Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	171.304 (121.185)	50.119	52.030	
Softwares	170.942 (95.871)	75.071	75.544	
Total	342.246 (217.056)	125.190	127.574	

DEPÓSITOS À VISTA

- Concentração de depósitos à vista

	31/12/2006		31/12/2005	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	15.532.883	40	4.909.442	29
10 maiores depositantes	27.063.360	69	9.087.206	53
20 maiores depositantes	29.232.687	75	10.305.596	61
40 maiores depositantes	31.342.747	80	11.497.526	68

DEPÓSITOS SOB AVISO

- Composição por prazo de vencimento

Vencimento em dias	31/12/2006	31/12/2005
Até 30	173.923.515	98.437.106

-Concentração de depósitos sob aviso

	31/12/2006		31/12/2005	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	18.443.817	11	14.768.126	15
10 maiores depositantes	49.257.072	28	38.760.839	39
20 maiores depositantes	64.586.364	37	47.485.323	48
40 maiores depositantes	82.543.836	47	56.311.140	57

OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Instituição financeira	Finalidade	Vencimento final	31/12/2006		31/12/2005	
			Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Banco do Brasil	Securitização	31/10/2025	282.067	5.077.201	301.024	5.418.422
Banco do Brasil	Custeio	9/2/2007	5.986.859	-	-	-
BANCOOB	Custeio	27/3/2006	-	-	5.320.941	-
BANCOOB	Custeio	4/7/2006	-	-	6.712.402	-
BANCOOB	Custeio	6/3/2007	3.037.062	-	-	-
BANCOOB	Custeio	21/5/2007	5.223.892	-	-	-
BANCOOB	Custeio	30/8/2007	7.321.311	-	-	-
BANCOOB	Custeio	25/10/2007	8.089.976	-	-	-
BANCOOB	Custeio	20/3/2008	-	280.778	-	-
Rural	Custeio	30/6/2006	-	-	3.205.988	-
Rural	Custeio	21/12/2007	3.603.097	-	-	-
Safra	Custeio	28/8/2006	-	-	3.085.784	-
Safra	Custeio	21/5/2007	1.577.425	-	-	-
Sofisa	Custeio	10/8/2007	5.219.025	-	-	-
SICOOB CENTRAL COCECRER	Empréstimo	19/7/2010	1.765.033	5.148.023	-	-
Total			42.105.747	10.506.002	18.626.139	5.418.422

Os encargos da securitização são de 3% ao ano, os de custeio de 8,75% ao ano e o empréstimo junto à Central de 0,5% ao mês. As garantias são penhor, cédulas rurais e avais.

OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2006		31/12/2005	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Sociais e estatutárias -				
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	4.866.384	-	3.849.380	-
Cotas de capital a pagar	232.395	656.800	176.301	553.020
	5.098.779	656.800	4.025.681	553.020
Fiscais e previdenciárias -				
Impostos e contribuições a recolher	191.466	-	236.927	-
Provisão para riscos e contingências	-	21.074.435	-	17.992.253
	191.466	21.074.435	236.927	17.992.253
Diversas -				
Cheques administrativos	4.209.924	-	4.470.179	-
Provisão para pagamentos a efetuar	870.379	-	308.781	-
Provisão para passivos contingentes	7.912.909	-	-	7.304.367
Outras	1.663.805	-	270.985	-
	14.657.017	-	5.049.945	7.304.367
Total	19.947.262	21.731.235	9.312.553	25.849.640

PASSIVOS CONTINGENTES

Foram constituídas provisões para passivos contingentes na rubrica obrigações fiscais e previdenciárias nos montantes de R\$ 21.074.435 e R\$ 17.992.253, em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, respectivamente, para fazer face em eventuais perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela União Federal em determinadas transações de sociedades cooperativas. Existem depósitos judiciais de R\$ 16.345.276 e R\$ 13.566.667, em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, respectivamente, suportando parcialmente as demandas em andamento.

A Secretaria da Receita Federal lavrou em 2004 e 2005, autos de infração contra a Cooperativa, por alegar insuficiência de recolhimento de CSLL, PIS e COFINS nos períodos de apuração de 1998 a abril de 2003. O total dos autos, incluindo as multas de ofício e juros de mora, é de R\$ 7.627.777. Os autos de infração estão atualizados até o fim do mês anterior à data de emissão. A Cooperativa está contestando os referidos autos de infração na esfera administrativa. Importante destacar que a Cooperativa obteve em 2006 êxito em seu recurso junto ao Conselho de Contribuintes, cancelando auto de infração quanto ao IRPJ.

Conforme opinião dos assessores jurídicos é provável a possibilidade de êxito quanto ao cancelamento dos autos de infração, bem como de teses da não incidência tributária no sentido de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito constituiu ato cooperativo, de modo que não há base imponible para tributação das exações PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. Importante observar que há várias decisões judiciais favoráveis a outras cooperativas de crédito em processos semelhantes em relação a COFINS e ao PIS, assim como, várias decisões favoráveis já no Conselho de Contribuintes quanto a não incidência da CSLL em sociedades cooperativistas.

Os autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal e atualmente em discussão estão resumidos no quadro abaixo:

Data	Tributo	Período de apuração	Valor			
			Principal	Juros	Multa	Total
3/3/2004	COFINS	2/1999 a 12/1999	230.243	184.131	172.682	587.056
16/3/2005	PIS	30/6/1998 a 30/4/2003	399.681	264.837	299.761	964.279
17/3/2005	CSLL	1999 a 2002	1.038.498	691.874	778.873	2.509.245
17/3/2005	COFINS	30/6/1998 a 30/4/2003	1.526.408	895.983	1.144.806	3.567.197
Total			3.194.830	2.036.825	2.396.122	7.627.777

As provisões constituídas de forma prudente pela Administração e os depósitos judiciais efetuados estão compostos da seguinte forma em 31 de dezembro de 2006:

Tributo	Valor total do auto	Valor da provisão constituída	Valor depositado judicialmente
COFINS	4.154.253	3.913.499	-
PIS	964.279	815.659	-
CSLL	2.509.245	-	-
IRRF	-	16.345.277	16.345.277
Total	7.627.777	21.074.435	16.345.277

Foi constituída provisão para passivos contingentes na rubrica obrigações diversas, no montante de R\$ 7.912.909, referente a processo em andamento de execução ativa de título judicial em que a Cooperativa já levantou o fruto da arrematação, no valor original de R\$ 7.000.000. Os assessores jurídicos da Cooperativa informaram que inúmeros entraves jurídicos foram superados no exercício de 2006 e que a decisão final da lide deverá correr no exercício de 2007, provável a Cooperativa.

CAPITAL SOCIAL

É representado pelas integralizações de 5.145 cooperados em 31 de dezembro de 2006 e de 3.822 cooperados em 31 de dezembro de 2005. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas partes. Ainda, de acordo com o Estatuto Social, é facultado a Diretoria Executiva remunerar o capital social com juros de até 6% ao ano. Não foram atribuídos juros ao capital no exercício.

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2006		2005
	2ª semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	6.756.176	8.805.679	2.791.725
Reversão de provisão para operações de crédito	5.217.208	6.984.251	669.280
Apropriação – operações PESA	-	-	8.176.232
Outras rendas operacionais	529.031	1.763.097	3.655.043
Total	12.502.415	17.553.027	15.292.280

SOBRAS ACUMULADAS

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembléia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

GARANTIAS PRESTADAS

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações junto ao BNDES, que montavam R\$ 15.667.608 e R\$ 15.651.127 em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, contabilizados em contas de compensação.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito dos Plantadores de cana de Sertãozinho, com sede à Rua Augusto Zanini, 1591, Jardim Sumaré, Sertãozinho/SP inscrita no CNPJ 71.328.769/0001-81, nos termos do Estatuto Social e Regimento Interno, tendo examinado as contas e demais documentos, declaramos que a presente Demonstração de Resultados do Exercício e o Balanço Patrimonial refletem fielmente a escrituração das operações realizadas no período de 01 de janeiro de 2006 a 31 de Dezembro de 2006 e, somos favoráveis à aprovação destes pela Assembléia.

Sertãozinho/SP, 31 de Dezembro de 2006.

ANDRÉ LUIS ROSA

PAULO CÉSAR CANESIN

FERNANDO DOS REIS FILHO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

- 1) Examinamos os balanços patrimoniais da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PLANTADORES DE CANA DE SERTÃOZINHO COCRED levantados em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado (sobras ou perdas), das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações dos recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PLANTADORES DE CANA DE SERTÃOZINHO – COCRED em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto/SP, 19 de Janeiro de 2007.

Hélio Mazzi Júnior
Contador CRC 1SP189107/O-3

MOORE STEPHENS PRISMA AUDITORES S/S
CRC 2SP017256/O-3

AGÊNCIAS

Presente em 11 cidades, todas as filiais da Cocred possuem estrutura física e funcionários capacitados para atender os cooperados e oferecer os melhores produtos e serviços. Seu escritório administrativo está localizado em Sertãozinho/SP e é responsável por toda parte administrativa e operacional da cooperativa.

**BATATAIS**

Rua Celso Garcia, 525
Tel. (16) 3761 7329

**PONTAL**

Rua Sete de Setembro, 164
Tel. (16) 3953 9207

**SERRANA**

Av. Habib Jabali, 355
Tel. (16) 3987 9315

**VIRADOURO**

Praça Major Manoel Joaquim, 41
Tel. (17) 3392 1293

**PITANGUEIRAS**

Rua Ceará, 1170
Tel. (16) 3952 9800

**BARRETOS**

Av. 15, 1358
Tel. (17) 3323 3366

**SEVERÍNIA**

Av. Nelo Calisse, 267
Tel. (17) 3817 3105

**CRAVINHOS**

Rua Manoel G. Dos Santos, 1599
Tel. (16) 3951 9400

**CAJURU**

Rua Sampaio Moreira, 728
Tel. (16) 3667 4201

**MORRO AGUDO**

Rua José Jorge Junqueira, 997
Tel. (16) 3851 6660

**SERTÃOZINHO**

Rua Augusto Zanini, 1591
Tel. (16) 3946 3300



Cocred
COOPERATIVA DE CRÉDITO

COCRED - Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho

SERTÃOZINHO - SP

Rua Augusto Zanini, 1591 - Jd. Sumaré - Cep. 14170-550

Tel. (16) 3946 3300 - www.cocred.com.br